



Boletim nº 16 – 24/04/2020

## Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



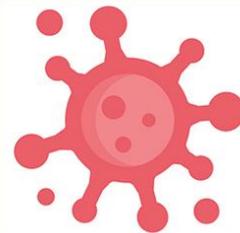
### CHINA

**SOUTH CHINA MORNING POST – 25/04/2020**

**O coronavírus pode ter um efeito secundário menor em pacientes do que o Sars, com pós-infectados mostrando funções pulmonares normais, diz especialista de Hong Kong**

<https://www.scmp.com/news/hong-kong/health-environment/article/3081534/coronavirus-may-have-lesser-after-effect-patients>

Pacientes recuperados de COVID-19 apresentam atividade pulmonar normal, sugerindo que a COVID-19 teria impactos posteriores menos graves do que aqueles apresentados por pacientes curados de síndrome respiratória aguda grave (Sars), indica o especialista respiratório Dr. David Hui Shu-cheong, da Universidade Chinesa em Hong Kong (CUHK). Segundo o especialista, médicos do Hospital Prince of Wales, em Hong Kong, acompanharam mais de dez pacientes em alta hospitalar de COVID-19 e nenhum apresenta efeitos deletérios à atividade pulmonar após a contaminação. No início de março, no entanto, um estudo do Hospital Princess Margaret, na mesma cidade, mostrou que três entre doze pacientes em alta hospitalar tinham dificuldades respiratórias ao caminhar rápido. Hui afirma que é necessário mais tempo para análise dos impactos da COVID-19, mas que comparações entre a COVID-19 e Sars são relevantes. Dos 1.035 casos de COVID-19 em Hong Kong, apenas 5% foram internados em UTIs, ao passo que, durante o surto de Sars, em 2003, essa taxa foi em torno de 25%. Apesar do índice inferior de internações em UTI por COVID-19, a alta transmissibilidade do vírus é preocupante e o médico alerta que a cidade pode ter que se preparar para uma longa guerra contra a pandemia até que a vacina esteja pronta no próximo ano, pois é possível um ressurgimento de casos com a chegada do inverno. Por tais razões, o especialista destacou que, ao discutir medidas de distanciamento social, a cidade não deve ter pressa em reabrir as fronteiras com o continente. Ele acrescentou que, se o número de novos casos locais permanecer baixo nas próximas duas semanas, algumas medidas poderão ser relaxadas, como fazer com que todos os funcionários retornem ao local de trabalho, permitindo a reabertura de certos estabelecimentos e a retomada das aulas do ensino médio a partir de meados de maio.



**SOUTH CHINA MORNING POST – 25/04/2020**

**Coronavírus: sintomas graves não são mais prováveis em mulheres grávidas, diz estudo**

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3081550/coronavirus-severe-symptoms-no-more-likely-pregnant-women-study>

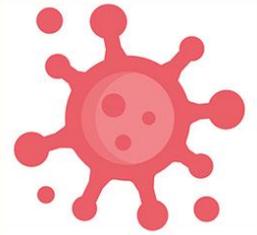
Um estudo realizado por cientistas chineses mostra que as mulheres grávidas não correm maior risco de contrair sintomas graves de COVID-19, como foi observado com a gripe. Um artigo publicado no *New England Journal of Medicine* na semana passada mostra que o risco de doença grave em mulheres grávidas de Wuhan era de 8%, comparado com um risco de 15,7% para a população geral em toda a China. Embora nenhuma mãe tenha morrido, nove fetos não conseguiram nascer. Quatro foram abortados devido às preocupações de suas mães sobre o COVID 19, três foram perdidos por abortos espontâneos e dois por causa de gravidezes ectópicas, segundo o estudo.

**SOUTH CHINA MORNING POST – 25/04/2020**

**China poderia ter a vacina COVID-19 “pronta para uso público no início do próximo ano”**

<https://www.scmp.com/news/china/society/article/3081507/china-could-have-COVID-19-vaccine-ready-public-use-early-next>

A China pode ter uma vacina contra a COVID-19 para uso emergencial até setembro e para o público em geral no início do próximo ano, afirmou um dos principais especialistas em saúde pública da China. Gao Fu, chefe do Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças, disse que as vacinas atualmente na fase dois ou três dos ensaios clínicos podem estar disponíveis a tempo de uma potencial segunda onda de surtos. Três vacinas chinesas completaram a primeira fase dos ensaios. Ao contrário da gripe - cujas mutações frequentes devem ser antecipadas pelos fabricantes de vacinas que se preparam para surtos sazonais, acredita-se que o Sars-Cov-2 não sofra mutações com tanta frequência, de acordo com o virologista Shi Yi, do Instituto de Microbiologia da Academia Chinesa de Ciências. Shi também rejeitou a possibilidade de o COVID-19 se tornar uma doença crônica, uma vez que o vírus se multiplica principalmente no trato respiratório dos pacientes e não foi observado nenhum transporte contínuo de vírus. Ele acrescentou que o mesmo se aplica a duas outras doenças induzidas por coronavírus: a síndrome respiratória aguda grave (Sars) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (Mers).



## ESPANHA

**EL PAÍS - 25/04/2020**

**A Espanha é o país com mais infecções entre os profissionais de saúde**

<https://elpais.com/sociedad/2020-04-24/espana-es-el-pais-con-mas-contagios-entre-el-personal-sanitario.html>

A Espanha é, de longe, o país do mundo com mais profissionais de saúde infectados com coronavírus, de acordo com os dados oficiais disponíveis. Um relatório publicado na quinta-feira pelo Centro Europeu de Controle e Prevenção de Doenças (ECDC) destaca que, enquanto 20% dos casos registrados na Espanha afetam esse grupo, na Itália esse percentual cai para 10 % - embora na Lombardia, o epicentro da epidemia no país, o percentual também seja de 20%. Esses números, segundo a Organização Médica Colegiada (OMC), são o resultado da ausência de "medidas essenciais de segurança" que deveriam "preservar a saúde dos profissionais". Manuel Cascos, presidente do Sindicato dos Enfermeiros (Satse) também aponta a falta de material de proteção e de testes de diagnóstico como as principais causas do alto impacto do vírus nos profissionais.



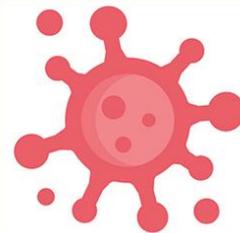
## ESTADOS UNIDOS

**NEW YORK TIMES - 25/04/2020**

**Testes de anticorpos para coronavírus: você pode confiar nos resultados?**

<https://www.nytimes.com/2020/04/24/health/coronavirus-antibody-tests.html?action=click&module=RelatedLinks&pgtype=Article>

Nas últimas semanas, mais de 50 cientistas têm trabalhado diligentemente para fazer algo que a Food and Drug Administration (FDA) não tem: verificar se 14 testes de anticorpos contra o coronavírus atualmente no mercado realmente fornecem resultados precisos. Esses testes são cruciais para reabrir a economia, mas especialistas em saúde pública levantaram preocupações sobre sua qualidade. A nova pesquisa, concluída há poucos dias e publicada *on-line* na sexta-feira, confirmou alguns desses medos: dos 14 testes, apenas três apresentaram resultados consistentemente confiáveis. Até os melhores tinham algumas falhas. A pesquisa não foi revisada por pares e está sujeita a revisão. Mas os resultados já estão levantando questões difíceis sobre o curso da pandemia. Na nova pesquisa, os pesquisadores descobriram que apenas um dos testes nunca apresentou o chamado falso positivo - ou seja, nunca sinalizou erroneamente anticorpos em pessoas que não os possuíam. Dois outros testes não apresentaram resultados falso-positivos em 99% das vezes. Mas o inverso não era verdadeiro. Mesmo esses três testes detectaram anticorpos em pessoas infectadas apenas 90% das vezes, na melhor das



hipóteses. A métrica falso-positiva é particularmente importante. O resultado pode levar as pessoas a se acreditarem imunes ao vírus quando não o são, e a se colocarem em perigo abandonando o distanciamento social e outras medidas de proteção. É também o resultado no qual os cientistas estão mais divididos. Os testes têm menos probabilidade de produzir falsos-negativos quanto maior o tempo de infecção. Florian Krammer, da Escola de Medicina Icahn no Monte Sinai, em Nova York, disse que os falsos-positivos são um problema menor para avaliar a extensão com que o vírus se espalhou na população, já que os cientistas podem levar isso em consideração nos cálculos. Contudo, segundo ele, os falsos-positivos se tornam perigosos ao tomar decisões políticas e pessoais sobre quem pode voltar ao trabalho.

**CNN - 25/04/2020**

**Não há evidências de que pessoas com coronavírus estejam imunes à segunda infecção, alerta a OMS**

[https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-25-20-intl/h\\_f27a3766405e18fcb2a55f45f6e8e6a3](https://edition.cnn.com/world/live-news/coronavirus-pandemic-04-25-20-intl/h_f27a3766405e18fcb2a55f45f6e8e6a3)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) está alertando que as pessoas que tiveram coronavírus não são necessariamente imunes ao vírus. A OMS está alertando contra os governos que emitem "passaportes de imunidade" para pessoas que tiveram o COVID-19, assumindo que estão seguros para retomar a vida normal. A agência de saúde diz que está revisando evidências das respostas de anticorpos ao SARS-CoV-2. O resumo diz que "a maioria" dos estudos mostra que as pessoas que "se recuperaram da infecção têm anticorpos para o vírus". Mas até ontem nenhum estudo avaliou se a presença de anticorpos para SARS-CoV-2 confere imunidade a infecções subsequentes por esse vírus em humanos.

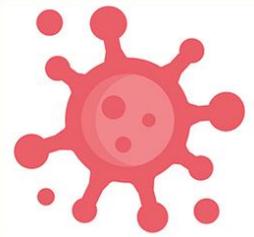


**LE MONDE - 25/04/2020**

**“StopCOVID é um projeto desastroso liderado por aprendizes de feiticeiros”**

[https://www.lemonde.fr/idees/article/2020/04/25/stopCOVID-est-un-projet-desastreux-pilote-par-des-apprentis-sorciers\\_6037721\\_3232.html](https://www.lemonde.fr/idees/article/2020/04/25/stopCOVID-est-un-projet-desastreux-pilote-par-des-apprentis-sorciers_6037721_3232.html)

Devemos abandonar a implementação de uma ferramenta de vigilância que registre todas as nossas interações humanas e sobre a qual pesa a sombra de interesses privados e políticos, como o escândalo da Cambridge Analytica, defende um coletivo de especialistas digitais. Mesmo que todas as garantias legais e técnicas estivessem em vigor (anonimato de dados, código aberto, tecnologias Bluetooth,



consentimento do usuário, protocolo descentralizado etc.), o StopCOVID estaria exposto ao maior perigo: o de se transformar numa nova versão do escândalo da Cambridge Analytica [sugando dados privados de dezenas de milhões de contas do Facebook]. O aplicativo StopCOVID foi imaginado como uma ferramenta para ajudar a população francesa a sair da situação de restrição das liberdades públicas causada pelo COVID-19. Na realidade, essa "solução" tecnológica seria apenas uma continuação do confinamento por outros meios. Se, com o último, sofremos uma prisão domiciliar, os aplicativos de vigilância móvel correm o risco de banalizar o uso da pulseira eletrônica. O caso Cambridge Analytica nos permitiu entender que o poder violento e partidário em torno do controle de nossos dados pessoais tem consequências diretas em toda a vida real. Não é uma moda abstrata. O caso do StopCOVID é igualmente impressionante. Ao concentrar os recursos, a atenção do público e a dos parlamentares em uma solução técnica provavelmente ineficaz, o governo está nos desviando das emergências mais flagrantes: a da escassez de máscaras, testes e drogas ou as desigualdades de exposição ao risco de infecção.

## **FRANCEINFO - 25/04/2020**

### **Coronavírus: A Academia de Medicina recomenda uma série de medidas para a reabertura das escolas**

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-l-academie-de-medecine-recommande-une-batterie-de-mesures-pour-la-reouverture-des-ecoles\\_3934359.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/coronavirus-l-academie-de-medecine-recommande-une-batterie-de-mesures-pour-la-reouverture-des-ecoles_3934359.html)

A Academia Nacional de Medicina propõe "organizar os horários" para permitir uma recepção "espaçada" das crianças, garantir um distanciamento "de no mínimo um metro" entre as mesas da turma e "um arranjo seguro de lugares" na cantina . As recreações devem ser organizadas "em pequenos grupos, compostos, se possível, pelas mesmas crianças". Pais e filhos não devem ser autorizados a se reunir na saída. Em relação às máscaras, a Academia acredita que as escolas devem distribuí-las a adultos (professores, funcionários, pais) e alunos "para serem usados durante atividades recreativas fora da sala de aula e ao sair da escola", mas não nas aulas. A Academia também recomenda lavagem sistemática das mãos com água e sabão, instalação de distribuidores de soluções hidroalcoólicas, limpeza e desinfecção várias vezes ao dia de instalações sanitárias, escadas, mesas de sala de aula, maçanetas e material didático. Para detectar rapidamente qualquer caso suspeito, ela também recomenda medir a temperatura dos alunos todas as manhãs. Antes da abertura, a Academia Nacional de Medicina recomenda treinamento em gestos de barreira para professores e funcionários, para que esses os ensinem para as crianças.



## FRANCEINFO - 25/04/2020

### O número de relatos de "efeitos colaterais graves" dos tratamentos COVID-19 está aumentando

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/le-nombre-de-signalements-d-effets-secondaires-graves-des-traitements-contre-le-COVID-19-en-hausse\\_3934295.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/le-nombre-de-signalements-d-effets-secondaires-graves-des-traitements-contre-le-COVID-19-en-hausse_3934295.html)

Os relatórios de reações adversas aos tratamentos testados para o COVID-19 continuaram a aumentar nos últimos dias, anunciou a Agência de Medicamentos (ANSM). Em dois terços dos casos (215 pessoas), a pesquisa de farmacovigilância conseguiu concluir que havia uma ligação provável entre o efeito observado e a medicação administrada ao paciente com COVID-19. Entre estes, mais da metade diz respeito a pacientes com coronavírus tratado com hidroxicloroquina, usada isoladamente (23%) ou combinada com o antibiótico azitromicina (31%), enquanto 42% se relacionam com Kaletra (um antirretroviral que combina lopinavir e ritonavir).

## FRANCEINFO - 25/04/2020

### Canadá: um milhão de máscaras compradas na China consideradas não conformes

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/canada-un-million-de-masques-achetes-en-chine-juges-non-conformes\\_3934061.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/canada-un-million-de-masques-achetes-en-chine-juges-non-conformes_3934061.html)

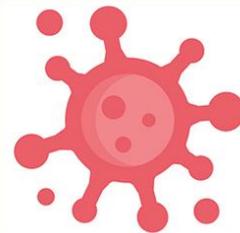
O governo canadense disse na sexta-feira, 24 de abril, que cerca de um milhão de máscaras KN95 importadas da China não cumpriam seus padrões e, portanto, não podiam ser distribuídas aos profissionais de saúde mobilizados contra o coronavírus. Essas máscaras serão "avaliadas para determinar seu potencial uso em outros ambientes" que não na saúde, disse porta-voz do Ministério da Saúde.

## FRANCEINFO - 25/04/2020

### Desconfinamento: por que a França quer focar seus testes em pessoas com sintomas

[https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement-pourquoi-la-france-veut-concentrer-ses-tests-sur-les-personnes-qui-presentent-des-symptomes\\_3925743.html](https://www.francetvinfo.fr/sante/maladie/coronavirus/deconfinement-pourquoi-la-france-veut-concentrer-ses-tests-sur-les-personnes-qui-presentent-des-symptomes_3925743.html)

Após sérios atrasos, a França está gradualmente aumentando a velocidade na corrida pelo rastreamento em massa. O objetivo: testar a população em larga escala para iniciar o desconfinamento e, assim, combater com mais eficácia a epidemia do COVID-19. As autoridades de saúde devem ter permissão para realizar 500 mil testes biológicos (chamados RT-PCR) por semana, a partir de 11 de maio, contra 150 mil atualmente. O governo anunciou que em breve serão sistematizados testes para todas as pessoas sintomáticas, mesmo no caso de pequenos sinais clínicos (tosse leve, dores no corpo, etc.). No entanto, algumas pessoas já são contagiosas 24 ou 48 horas antes dos primeiros sintomas



aparecerem. A aposta do governo é, portanto, testar "sistematicamente" pessoas sintomáticas após 11 de maio, identificar os contaminados e estender o diagnóstico às pessoas à sua volta. Partir dos casos mais fáceis de identificar, portanto, romperá as "cadeias" de transmissão, graças ao isolamento de pessoas com testes positivos. Durante os estágios iniciais da epidemia, no entanto, essa estratégia direcionada não foi capaz de conter a propagação do vírus.



**ANSA – 25/04/2020**

## **OMS lança colaboração global por vacina contra COVID**

[http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/04/24/oms-lanca-colaboracao-global-por-vacina-contracovid\\_fe3d5886-923f-495d-9e9e-15ae1f197835.html](http://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/mundo/noticias/2020/04/24/oms-lanca-colaboracao-global-por-vacina-contracovid_fe3d5886-923f-495d-9e9e-15ae1f197835.html)

A Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou ontem uma colaboração global para acelerar o desenvolvimento, a produção e a distribuição de uma vacina e de remédios contra o novo coronavírus. A iniciativa tem apoio do Banco Mundial, da Fundação Bill e Melinda Gates, da organização humanitária Unitaid e de outras entidades internacionais, além de grupos privados. “A experiência do passado nos ensina que, mesmo quando as ferramentas estão disponíveis, elas não têm sido disponibilizadas de forma igualitária a todos. Não podemos permitir que isso aconteça”, disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, acrescentando que essa união se trata de um marco para o desenvolvimento, a distribuição, a produção e a distribuição igualitária de vacinas, diagnósticos e tratamentos para a COVID-19.

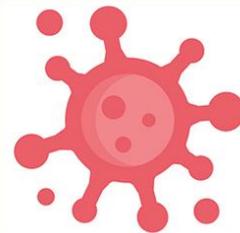
Atualmente há centenas de projetos em todo o mundo para desenvolver uma vacina eficaz e segura contra o novo coronavírus, mas não existe nenhum tipo de coordenação entre eles. Na semana passada o primeiro ministro da Itália, Giuseppe Conte, havia lançado a proposta de uma aliança global pela vacina, que, ao que parece, é o propósito dessa iniciativa da OMS. “Não podemos trabalhar sozinhos”, alertou Adhanom. Até o momento 2,7 milhões de pessoas no mundo foram contaminadas pelo vírus, que já provocou mais de 190 mil mortes.

**LA REPUBBLICA – 25/04/2020**

## **Coronavírus, Arcuri: “O 4 de maio: vamos aos testes sorológicos”. Preço fixo para as máscaras**

[https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/25/news/coronavirus\\_in\\_italia\\_contagi\\_morti\\_e\\_tutte\\_le\\_news\\_sulla\\_situazione-254842902/?ref=RHPPTP-BH-I254834900-C12-P2-S1.8-T1](https://www.repubblica.it/cronaca/2020/04/25/news/coronavirus_in_italia_contagi_morti_e_tutte_le_news_sulla_situazione-254842902/?ref=RHPPTP-BH-I254834900-C12-P2-S1.8-T1)

Hoje, dia em que se comemora a libertação da Itália do regime nazifascista, o comissário para a emergência contra o novo coronavírus no país, Domenico Arcuri, garantiu que, a partir de 4 de maio,



quando se inaugura a Fase 2 de combate à pandemia, o governo promoverá testes sorológicos em nível nacional para a identificação do vírus, abrangendo uma amostra de 150 mil italianos. Além disso, o estado comprará máquinas para produzir diariamente 25 milhões de máscaras de proteção e, nos transportes, haverá, em todas as estações, medidores de temperatura corporal por scanner (termoscanner). No caso das escolas, estuda-se um retorno às aulas em setembro, mas com classes divididas em dois grupos, alternando a presença física e o acompanhamento on line. “Neste 25 de abril, que celebramos nossa libertação, é preciso que fique claro que ainda não conquistamos nossa liberdade contra o vírus. Estamos em guerra contra esse inimigo”, afirmou Arcuri.

Depois da polêmica causada pelo inchaço no preço das máscaras, que provavelmente serão de uso obrigatório a partir de 4 de maio, o comissário garantiu que será estabelecido um preço fixo para a venda. “Promoveremos também a sua distribuição em número suficiente para as regiões, a fim que elas tenham uma cota de reserva. E estamos trabalhando também para zerar as importações de máscaras”, garantiu Arcuri. Esses equipamentos de proteção serão distribuídos aos funcionários do transporte público, das forças de segurança e a todos os servidores públicos que retornarão ao serviço.

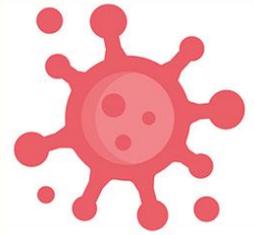
## LA REPUBBLICA – 25/04/2020

### Mar, montanha e casa de veraneio: as férias que teremos

[https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/04/24/news/coronavirus\\_le\\_vacanze\\_che\\_faremo-254834724/](https://rep.repubblica.it/pwa/generale/2020/04/24/news/coronavirus_le_vacanze_che_faremo-254834724/)

Com o verão e a fase de relaxamento do isolamento social se aproximando, os italianos estão imaginando o que farão no período dedicado às férias. Em tempos normais, é nessa estação que as cidades se esvaziam e há uma enorme migração de pessoas para a praia, a montanha ou às casas de veraneio. De Erice, localizada na Sicília, ilha do extremo sul da Itália, a Cortina D'Ampezzo, na região do Vêneto, no norte de país, estuda-se como garantir a seguranças dos visitantes. E é certo que virão, apesar de provavelmente em menor número. Por isso, regras de distanciamento e medidas sanitárias serão fixadas em um guia elaborado pelo Instituto Superior de Saúde e pelo Ministério da Saúde, com a colaboração da Sociedade Nacional de Salvamento, que cuida do socorro marítimo e da segurança dos balneários.

Aqueles que têm casa de veraneio na mesma região onde moram poderão viajar para lá. Os que têm casas em outras regiões da Itália não poderão se deslocar para elas neste momento, mas é possível que a permissão seja dada em breve. Para os turistas que não estão nessas condições a recomendação é, se possível, preferir acampar em barracas individuais do que ficar em hotéis. E algumas regiões já estão elaborando projetos pilotos para recebê-los, como Abruzzo, que já fixou 1º de junho como data de abertura da estação de veraneio. Para que os visitantes possam usufruir das praias que forem liberadas, será utilizado um aplicativo que servirá para se fazer as reservas de lugar, dia, horário e posição de colocação do guarda-sol, cujos locais em que de fixação serão determinados de modo a manter a



distância de segurança entre um e outro. Haverá duchas para higienização e o serviço de bebidas será feito diretamente no guarda-sol, impedindo que a pessoa se desloque até o bar.

A abertura de museus também está sendo vista como provável, pelo menos nos maiores, onde o espaço de circulação é mais amplo e arejado e desde que seja permitida a entrada de um número limitado de pessoas, apenas por meio da compra de ingressos *on-line*.

## **CORRIERE DELLA SERA – 25/04/2020**

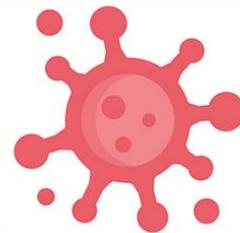
### **Vacina contra o coronavírus, fala o primeiro voluntário: “Medo? Não, é uma doença terrível”**

[https://www.corriere.it/video-articoli/2020/04/25/provo-vaccino-non-ho-paura-racconto-uno-volontari-che-partecipa-test/5ce982ce-8678-11ea-9ac6-16666bda3d31\\_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=r1n4NIQ&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fvideo-articoli%2F2020%2F04%2F25%2Fprovo-vaccino-non-ho-paura-racconto-uno-volontari-che-partecipa-test%2F5ce982ce-8678-11ea-9ac6-16666bda3d31.shtml](https://www.corriere.it/video-articoli/2020/04/25/provo-vaccino-non-ho-paura-racconto-uno-volontari-che-partecipa-test/5ce982ce-8678-11ea-9ac6-16666bda3d31_preview.shtml?reason=unauthorized&cat=1&cid=r1n4NIQ&pids=FR&credits=1&origin=https%3A%2F%2Fwww.corriere.it%2Fvideo-articoli%2F2020%2F04%2F25%2Fprovo-vaccino-non-ho-paura-racconto-uno-volontari-che-partecipa-test%2F5ce982ce-8678-11ea-9ac6-16666bda3d31.shtml)

Edward O’Neil será a primeira pessoa a ser vacinada contra o novo coronavírus. Ou melhor, a primeira a provar na própria pele os efeitos de uma vacina experimental desenvolvida pelo grupo do Jenner Institute, da Universidade de Oxford, e chamada Chadox1 nCov-19. Quando o *Corriere della Sera* conseguiu entrevistar por vídeo-chamada O’Neil, fazia 24 horas que lhe haviam ministrado a vacina. É da resposta dada por seu corpo e da recolhida de outros 500 voluntários que se compreenderá a segurança desse antídoto e sua capacidade de gerar uma boa imunidade contra o vírus.

Edward O’Neil é pesquisador no campo da Oncologia na mesma universidade. De fato muitos dos voluntários fazem parte do mundo acadêmico. “Queremos testar a vacina em pessoas fisicamente próximas à universidade, então houve um convite feito por e-mail em primeiro lugar para aqueles que trabalham ali”, afirmou O’Neil, explicando que os voluntários deverão fazer regularmente a coleta de sangue, ser monitorados e medir suas temperaturas. Edward, antes de receber a dose da vacina, passou por exames preliminares para aferir seu estado de saúde. E nenhum de seus familiares e amigos haviam adquirido o vírus.

A vacina administrada ao pesquisador é constituída de um vírus (Chadox1) que é uma versão mitigada de um vírus de uma gripe comum (adenovírus) que provoca infecção nos chimpanzés, depois que foi geneticamente modificado inserindo um fragmento de DNA que é aquele que dá à COVID-19 um caráter mais letal. Edward, como os outros participantes do estudo, não sabe (e não saberá até o final do projeto) se recebeu a vacina Chadox1 ou outro vírus. Ele recebeu um diário virtual de deve ser preenchido on line para registrar eventuais sintomas pelos próximos sete dias ou se ocorreram complicações pelas próximas três semanas. “Me coloquei à disposição porque sou australiano, e me sinto afortunado porque para nós, australianos, o vírus não foi letal quanto na Itália, e me sinto no dever de ajudar os outros. Medo dos efeitos colaterais? Tenho mais pavor do coronavírus que dos possíveis



efeitos colaterais da vacina. É uma doença terrível. Qualquer coisa que precisar ser feita para ajudar esse grupo de pesquisadores, eu a farei”, garantiu O’Neil.

---



## JAPÃO

**THE JAPAN TIMES - 25/04/2020**

**Em mudança de política, Ministério da Saúde japonês busca assegurar disponibilidade de quartos de hotel para casos mais leves de COVID-19**

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/04/25/national/health-ministry-hotels-mild-coronavirus-patients/#.XqRJgilKjIU>

Em nova mudança de políticas públicas contra pandemia, o Ministério da Saúde do Japão solicita hotéis para pacientes leves ou assintomáticos de COVID-19 para que as prefeituras possam assegurar acomodação e assistência à recuperação. A mudança anunciada na sexta-feira se dá em razão da notícia de falecimento de dois homens com casos leves de COVID-19 que estavam isolados em casa e cujos óbitos ocorreram após agravamento súbito de seus sintomas. Trata-se da terceira virada na política japonesa de tratamento de casos leves. Inicialmente, a postura visava internação de todos infectados. Posteriormente, para evitar sobrecarga do sistema de saúde do país, a instrução era recomendação de tratar casos leves em casa. Atualmente, a alteração se destina às recomendações de disponibilização de acomodação para monitoramento dos casos mais leves. Em trabalho conjunto do Ministério da Saúde e do Turismo, será compilada a disponibilidade de acomodação em hotéis e outros estabelecimentos do gênero pelo território japonês, seguida da avaliação de cooperação dos estabelecimentos para, então, disponibilização dos dados aos órgãos governamentais locais. Ao menos 39 prefeituras iniciaram ou se preparam para adoção das medidas de acomodação de casos mais leves em hotéis e estabelecimentos do gênero. O Ministério da Saúde editou manual de práticas de tratamento de casos mais leves e pede aos governos locais que mantenham profissionais da saúde disponíveis às acomodações, afirma, ainda, ter assegurado perto de nove mil quartos por todo o Japão.

---



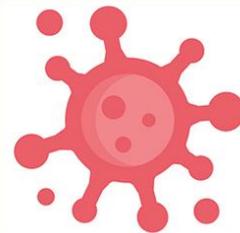
## REINO UNIDO

**BBC - 25/04/2020**

**Coronavírus: Como você mantém distanciamento social nas escolas?**

[https://www.bbc.com/news/uk-scotland-52412171?intlink\\_from\\_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link\\_location=live-reporting-story](https://www.bbc.com/news/uk-scotland-52412171?intlink_from_url=https://www.bbc.com/news/explainers&link_location=live-reporting-story)

---



O governo escocês está considerando se é possível que as crianças realizem o distanciamento físico nas escolas quando o bloqueio terminar. O governo escocês diz que há sinais precoces de que o impacto do coronavírus está sendo contido e publicou um novo documento descrevendo as bases de uma estratégia de saída do bloqueio. Um afastamento das restrições atuais incluiria a continuação do distanciamento social. O governo escocês disse que está sendo realizado um estudo para estudar como o "distanciamento físico" pode ser continuado nas escolas, transportes, empresas e recreação. Nas escolas, podem ser colocados limites para as turmas; algumas séries ou grupos de alunos podem alternar-se entre estudar na escola e em casa; algumas crianças podem estudar uma semana e outras na próxima; alguns alunos podiam estudar de manhã, outros à tarde; as salas de aula podem ser redesenhadas para garantir o distanciamento social; os alunos podem fazer pausas em momentos diferentes. Nicola Sturgeon, primeira-ministra da Escócia, reconheceu que seria mais difícil fazer com que crianças mais novas mantivessem regras de distanciamento social. Professores ressaltam que os alunos compartilham materiais e brinquedos e que é impossível controlar o comportamento das crianças.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para [imprensa@tcm.sp.gov.br](mailto:imprensa@tcm.sp.gov.br), indicando no campo "Assunto": "Cadastro para Boletim do Coronavírus".